

CENTRO DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DA BEIRA INTERIOR APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO	An₃
	Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO: PRESERVAR PASSADOS PRESENTES

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Preservar Passados Presentes é a designação do seminário que realizaremos com o objetivo de iluminar a discussão em torno das temáticas relacionadas com a Cultura Popular. Embora compreendamos que a origem etimológica do *folklore* (saber do povo) date apenas do século XIX (Thoms, 1846), a sua origem e as suas raízes são tão antigas quanto a própria humanidade porque, no fundo, este é um saber produzido pela interação social e esta interação social é condição da vida humana. Apesar da repressão imposta pelas revoluções industriais, pela ascensão do capitalismo e por todas as consequentes transformações comportamentais; apesar das novas formas racionais de organização da vida social e de pensamento que o século das luzes nos trouxe; apesar de todos os pesares, a Cultura Popular está viva e é, ainda, uma identidade que nos agrega. Queremos perceber em que ponto estamos, qual o papel da tradição na vida cultural e social das nossas gerações e das gerações futuras.

Para alcançarmos este objetivo realizaremos este seminário para o qual estão todos convidados a vir ouvir, pensar e falar. É-nos valiosa a voz de um povo.

Não obstante, e para enriquecer esta discussão convidaremos alguns oradores com sólidos conhecimentos intelectuais e técnicos acerca desta temática.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Educadores de infância, professores do ensino básico e do ensino secundário.

4. OBJETIVOS A ATINGIR

- Despertar os formandos para a importância da identificação, reconhecimento e utilização dos aspectos ligados à cultura popular na gestão dos currículos dos respectivos ciclos de docência;
- Partilhar com os formandos os aspectos ligados à utilização de jogos de linguagem verbal e não verbal que proporcionem uma aprendizagem integrada;
- Fomentar junto dos presentes o valor do associativismo e de todas as entidades dinamizadores da cultura popular como parte cooperante para a integração, o intercâmbio e a educação no seio de uma população.

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO

- Candidaturas e/ou projectos nacionais e internacionais referente ao património material e imaterial: contextualização, elaboração e avaliação.
- Intervenção na cultura: versatilidade, competência e operacionalidade; Criação de novas dinâmicas sociais e profissionais, empreendedorismo cultural, aptidão crítica e avaliação de impacto, política cultural e economia criativa.
- Literatura tradicional e contemporânea: pontes e fronteiras; Contos tradicionais e a literatura infantil.
- Cultura local nos currículos escolares do ensino básico: levantamento e informatização de dados; Plataforma para o desenvolvimento da cultura nas escolas: levantamento, elaboração e utilização em contexto educativo.
- Práticas coreográficas portuguesas: recolha, registo e difusão. A educação e a dança tradicional: dinâmicas para a aprendizagem na integração da cultura como património imaterial.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

Cinco intervenções expositivo-argumentativas, baseadas no estudo e investigação realizado ao longo da carreira profissional de cada formador e utilizando a bibliografia publicada pelo mesmo.

Possibilidade de interacção para reforço do comportamento, questionamento espontâneo, diálogo e intercâmbio social.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO

Pertencer aos grupos anteriormente nomeados.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Breve relatório escrito com o máximo de 2 páginas, letra Arial 12, espaçamento 1,5.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Conforme regulamento interno do CFAEBI.

10. FORMADOR(S)

PAULO LIMA (UNESCO, COORDENADOR DE PROJECTOS)

URBANO SIDONCHA (UBI, DIRECTOR DE ESTUDOS DE CULTURA)

NATIVIDADE PIRES (ESE-IPCB, PROFESSORA COORDENADORA)

BENJAMIM LUCIANO (CFAEBI, DIRECTOR)

MARTA GUERREIRO (PÉ DE XUMBO, COORDENADORA E GESTORA DE PROJECTOS)

Data:

Assinaturas
